ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $200

Editaes
Palavra - $200

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 14 de Junho de 1942 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 582

E' Verdadeira a Educação Que se Renova?

Tése desenvolvida pelos alunos da Escola Normal de Agudos: Renato Angelini; Wilson Monteiro, Garnaliel Pirajà Lopes e José Nogueira de Abreu.

«Até agora, a escola não foi compreendida pelos homens. No dia em que perceberem os recursos ilimitados que ela oferece, a educação terà sôbre o desenvolvimento das coisas humanas e sobre o progresso da humanidade, poder infinitamente maior «Angelo Patri».

O nome de Escola Nova é erroneo, porque cada epoca ensaia ou sugere novas idéias ou novas práticas de educação, ao passo que seus autores chamam-na de «nova», porque novas tem elas sido em relação ao que dantes se havia por estabelecido.

O evoluir da educação teve um periodo novo após a Conflagação Mundial, e, è natural que depois da miséria reinante, nos paises por ela atidgidos, solvessem os olhos para a criança no sentido da reconstrução da nova pàtria, como a Rússia, Alemanha, Italia, França, Inglaterra e outros. Os movimentos politicos que determinaram novas formas de governo, poderosamente vieram influir no campo educacional.

Os individuos do tipo dominante não há dúvida, representam e personificam uma classe, uma época, porque refletem as idéias, as aspirações, os interesses do grupo. Tal fato se deu nos paises totalitários em que seus dirigentes apareceram como verdadeiros condutores políticos, e consequentemente esta influencia atingiu a educação. Isto porque para se construir uma politica, e preciso instruir e educar o grupo social.

Podemos comparar êsse grupo social ao de professores.

Não está preparado, pelo menos em parte, para levar avante êsse mesmo processo educativo. Professores existem, de espiritos tão tacanhos, tão atrazados em matéria Pedagógica, que não conhecem os principios básicos da nova educação e por vezes ainda perdem tempo em critica-los em lugar de procurar conhece-lo, dedicando-se a um estudo, que seria proveitoso para si e para a coletividade, devido a um complexo de coisas, a implantação rapida desse sistema educativo no Brasil, será dificil, mas não de todo impossivel dentro de poucos anos, sentimos bem que em materia pedagogica como em tudo mais caminhamos a largas passadas.

A escola nova, abole a principal mancha da escola tradicional — os castigos corporais. O interesse e o respeito á liberdade constituem suas bases. «A criança não faz o que quer, mas quer o que faz». Em nosso parecer, esse foi um dos principais passos, porque o castigo faz o aluno cumprir sua obrigação pelo medo, e não que tenha conciência de seu dever. Outro passo importante é a metodização do ensaio, pelo qual o professor ensina cientificamente, e terá forçosamente que preparar suas lições.

Isso já não acontecia com a educação antiga, que ao professor pouco importava si o aluno tinha interesse ou não, o fato é que si não o tivesse, a nefanda palmatòria fazia-o ter.

Tristão de Athayde, diz que a escola tradicional não pode se explanar devido todos os postos do ensino estarem em mãos de educadores modernos.

Vejamos alguns trechos de seu prefacio no tratado de Pedagogia de Monsenhor Pedro Anisio.

«Tem sucedido com êle (setor pedagógico) o que se dá, em certas portas de igreja ou esquinas concorridas, com esses mendigos profissionais, que se julgam donos do seu posto e não admitem que outros esmolem no canto que reservaram para si.

E' o que fazem, entre nós, alguns pedagogos profissionais, propugnadores da «escola nova».

Informados, de ciência propria alguns, e muitos por ouvir dizer, de que há um movimento de renovação dos métodos ou da filosofia pedagògica, um pouco por toda parte, assenhorearam-se do terreno e não admitem que alì nenhum profano ponha os pés. A «escola ativa» è deles. A «pedagogia nova» é deles. E só eles têm o direito de falar em «escola nova». Tendo-se apoderado, cuidadosamente, dos grandes postos da administração do ensino federal, municipal ou estadual, pontificam do alto de suas posições estratégicas, e mantêm à distancia os não iniciados nos mistérios do novo credo, punindo severamente os que ousam transpor os limites do recinto sagrado.

Julgamos que Tristão de Athayde grande apologista da escola tradicional esteja um tanto exagerado em seu ponto de vista. A nova educação incontestavelmente está elevando e melhorando o ensino.

Falhas é verdade que apresenta, mas cabe a nós brasileiros de coração corrigí-la, pela educação formal que è uma instituição, como as demais estruturas sociais, é destinada a crescer e a desenvolver, a evoluir no seu espirito e nos seus métodos, a acompanhar, em uma palavra, o meio social a que se destina. Nestas condições explica Robinson Smith «a escola precisa conquistar o apoio exterior, precisa construir a sua organização interna de acôrdo com os requisitos sociais, precisa utillzar todas as facilidades que oferece o meio e, por fim, estar em condições de competir com as demais forças sociais.»

Isso supõe naturalmente uma mudança que acompanha de perto os interesses da época.

Pouco a pouco vai sendo incorporado ao patrimonio da educação numa variedade de planos sempre maior, vai modificando a mentalidade do professorado e rompendo as amarras da tradição, sem contudo deixar de aproveitar dela o que ha de bom.

E' verdade que existem coisas uteis em ambas correntes, cumpre tornarmos verdadeiros apóstolos do ensino, preparando as gerações de creanças que são as esperanças de amanhã,

Desta forma, com pouco esforço daremos alguma coisa do muito que devemos à nossa Pátria.

Cerremos fileiras e elevemos o ensino em nossa Pátria, para podermos dizer: minha Pátria é grande em tudo e cabe dentro de meu coração.

Enlace

Realizar-se-á amanhã, na Igreja Matriz desta cidade, ás 8, 1/2 horas, o enlace matrimonial da senhorita Eunice, filha do sr. Antonio Venturini e de d. Leticia. B. Venturini com o jovem Antonio, filho do sr. Carlos Travain e de d. Judith H. Travain.

Agradecemos o convite.

Aero Club de Agudos

Em assembléa reunida no dia 6 p. p. ficou estabecida a organização do «Aero Clube de Agudos», da maneira abaixo descriminada:

Conselho Dileberativo

Presidente:
Pe. João Baptista de Aquino
Vice-Presidente:
Manoel Alvaro Moreira
Secretario:
Dr. Thomaz de Azevedo

Diretoria

Presidente:
Dr. José Teixeira Pombo
Vice Presidente:
Troylus Guimarães
1.o Secretario: Mario Venturini.
2.o Secretario: Lazaro Ramos Novaes.
1.o Tesoureiro: José Zanirato.
2.o Tesoureiro: Joaquim Rondina.
Diretor de material: Francisco Benjamin.
Diretor da Escola de Pilotagem: Nacib Salmen.

Comissão técnica

Santos Mainini
Celso Morato Leite
Augusto Lauris

Comissão Social

Domingos Rizzo
Estanislau Salzano
José A. Garbino.

Conselho Fiscal

Jaíme Lisboa
Julio Santa Eulalia
Mario Ferreira Andrade.

Comissão de Sindicancia

Saturnino de Paula Abreu Junior.
João Serra Horamos Filho.
Miguel Leão.

Prendas

Tivemos oportunidade de ser informado que diversos entusiastas pela causa da aviação acabam de doar prendas ao aero clube de Agudos, damos abaixo a relação das mesmas e dos ofertantes:

Luiz Raveze, 1 terno de sua confecção.

Frederico Pagani, 1 chapéo.

Tuffy Saab, 1 camisa e uma gravata.

Casa Lopes, 1 calçado de s[illegible]

Impr[illegible]

O MARRECO DOURADO

Malba Tahan

Aquele velho beduino, meu amigo, que pouco conduziu os nossos camelos para o oasis de Djoua, é um verdadeiro cheique entre contadores de historias. Ainda hontem, depois da última prece, achava-me descuidado á porta de minha tenda quando ele passou vagaroso, medindo os passos pelos sulcos que fazia na areia. Chamei-o cordialmente, dei-lhe um punhado de sal, uma fatia de pão e diss-lhe "O' beduino! Por Allah, que te conduziu atè a minha tenda! Conta me uma daquelas deleitosas historias que nos fazem recordar os tempos mais glorioso do país dos Arabes!" Sem dizer palavra ele enterrou a lança no chão, sentou-se na areia diante de mim, cruzou as pernas e pozse a fitar a lua que já ia alta no cèu! Decorrido largo periodo de silencio, baixou o rosto apoiou a cabeça nas mãos, e assim começou, depois de pronunciar as letras mìsticas do Alcorão:

— Elif, Lam. Mim. Em nome de Allah, Clemente e Misericordioso! Conta-se que uma noite o sultão Harun al-Rasechid, Emir dos Crentes, disfarçou-se em mercador e, acompanhado do astucioso Giafar, seu grão-vizir, saiu a passear pelos bairros mais humildes da gloriosa Bagda.

Em dado momento, ao entrar numa praça, avistou o monarca varios homens sentados ao redor de uma fogueira. Palestravam animadamente em voz alta, e a conversa era entrecortada de pragas terriveis e de risos estridentes.

O sultão parou indeciso.

— Nada deveis recear daquela gente, ò califa! observou o grão-vizir. — Ja os reconheci. São soldado que regressaram ha pouco dias de uma expedição a Kerbela Concedi lhes permissão para acamparem dentro da cidade, mas pretendo, o mais breve possivel, tranferi-los para a outra margem. São súditos dedicados que não sabem quebrar a disciplina que aprenderam entre as agruras da vida militar.

— Se assim é — retorquiu o califa — aproximemo-nos daqueles tagarelas, pois estou desejoso de ouvir o que e dizem e quais são os episodios tão interessantes que contam com tanta alegria.

Giafar apagou a lanterna que trazia e conduziu o monarca para um recanto, junto de uma arvore, de onde tudo podiam observar, sem que fossem percebidos, tão bem como ouvir com segurança a palestra dos soldados.

— Cabe me, agora a vez de falar — dizia um dos jovens a seus companheiro. — O que mais desejo na vida è fazer uma viagem maritima. Ouvi contar que o mar e, em qualquer momento mil vezes mais perigoso do que o deserto e que os marujos temerarios encontram no meio das ondas, aventuras imprevistas e maravilhosa. O meu è, portanto, entrar para uma dessas geleras que percorrem, durante largos anos, os mares da India e da China.

— Quando a mim — contraveiu outro soldado — não ambiciono a vida

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 — AGUDOS

Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

HOJE, — 2 sessões — O colossal film:

Rainha da Pista

Jane Withers e Charles Buddy Rogers

Dia 25 — (Quinta Feira)

Sob o Luar de Miami

filme extraordinario 100 % novo com Don Ameche

Quinta feira, 18 - O ótimo film:

AS MULHERES

Joan Crawford e Norma Shearer (Metro)

Dias - 2, 3, 4, 5 e 6 de Julho

... E O Vento Levou

filme da Metro com Clark Gable e Vivian Leigh

TERÇA FEIRA — o filme «Teimosa e Bonita» e inicio da colossal série com BUCK JONES

AGUIA BRANCA

incerta de marujo que tanto seduz Abil Hadid. Sou modesto e não maldigo o destino que me fez soldado. Sempre desejei, porem, possuir uma pequena propriedade, longe da cidade, onde pudesse cultivar uma horta e dedicar-me a plantação. Gostaria de levar, alheio ás agitações das lutas, a vida tranquila de lavrador.

— E tú, ó Zumbul! — perguntou uns dos beduinos interpelando o companheiro que se achava a seu lado -- Qual é a tua ambição na vida? Quereràs colher as cebolas da horta de Ibn Hraf ou fazer-te comandante da galera de Abil Hadid?

Zumbul, com uma vara, revolvia despreocudo as brasas da fogueira. Era um desses tipos raros de genio, alegre e destaboca do, que sabem abrir no meio em que vivem, a estrada livre da popularidade.

— Querem saber, afinal, o que mais desejo? — respondeu Zumbul sem desfitar o fogo que crepitava fazendo revolutear êle, numa ronda sem ritmo uma porção de argueiros luminosos — Querem saber qual é a ambição única da minha vida? Comer!

— Comer! exclamaram em côro os ouvintes = Seria possivel que Zumbul; o gaiato, tivesse a alma assim tão despida de ambições para só se deixar levar pelas seduções da gula?

— Julgo-me livre da pecha de glutão — continuou Zumbul — mas desde que me alistei no exército do califa não tenho feito outra cousa senão passar fome. Chego, às vezes, a invejar a sorte dos camelos que viajam oito dias sem comer, quando eu a batalhar, durante um mes, não levo á boca casca de uma tamara seca. Certo estou de que poderia exibir-me na Persia como faquir jejuador sem que os mais santos pudessem levar me a palma da abstinencia prolongada! O meu desejo único, como soldado do sultão, é, meus amigos, comer. Comer, um dia ao menos, atè ficar farto e satisfeito!

Os mortejos, chufas e risada com que os soldados acolheiram as palavras de Zambul, enfureceram Harum-al-Raschid.

— Esse atrevido insultou me = murmurou o sultão ao ouvido de Giafar.— Voltemos ao palácio que eu quero castigàlo o mais depressa possivel! Nunca mais ele terá a ousadia de queixar-se do passado abundante que eu propinava aos guerreiros do Islam!

No dia seguinte Abil Hadid, Ibn Haraf e Zumbul foram levado ao palácio de Harun-al-Raschid. Os tres soldado nao ocultavam o espanto que os confundia pois nenhum deles encontrava meio de explicar o misterio daquele intempestivo compare cimento à presença do Sultão.

Recebeu-os o monarca com a maior solenidades no "divan" das audiencias, e sem referir-se á palestra que tinha ouvido durante a excursão noturna assim falou:

— Resolvi conceder vos, pelos bons serviços prestados em campanha, as seguintes recompensas: Abil Hadid vai ser nomeado fiscal dos negocios de especiarias e poderá viajar, durante o tempo que quizer, na galera de minha propriedade que faz todos os anos uma viagem a Serendib.

Conclue no proximo numero.

VENDE-SE

Por preço de ocasião

1 Transformador «Siemens» de 10 KVA para corrente de 16 000, 15.000, 8.000 e 7.500 volts. 1 Motor «Siemens» de 10 HP com partida de reostato, completo. 36 isoladores tubolares para 24.000 volts. — 3 para-raios de cartuchos. — 3 bobinas de resistencia. — varias chaves, secas e trifazicas, isoladores, fios, etc.

Ver e tratar em Agudos, á av. Sebastiana Leite, N. 240.

«SELOS»

Preencha e corte este coupon enviando com um selo de 1$000 para as despezas de porte á Sociedade Filatelica Brasileira, Caixa Postal 1373 — Rio de Janeiro e receberá pela volta do correio uma lindissima coleção de selos estrangeiros.

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

Campanha da Vitória

Participe da CAMPANHA DA VITORIA usando o mais empolgante e lindo «V» alado. Joia fina e original, de CRISTAL LUMINOSO, com encrustação de PRATA DE LEI. BRILHA NO ESCURO. Envie hoje mesmo 20$000, para receber pela volta do correio, registrado, o seu «V». Oferta especial durante a Campanha. Agencia Anglo Brasileira de Vendas -- Largo da Misericordia, 23 — SÃO PAULO.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $200 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

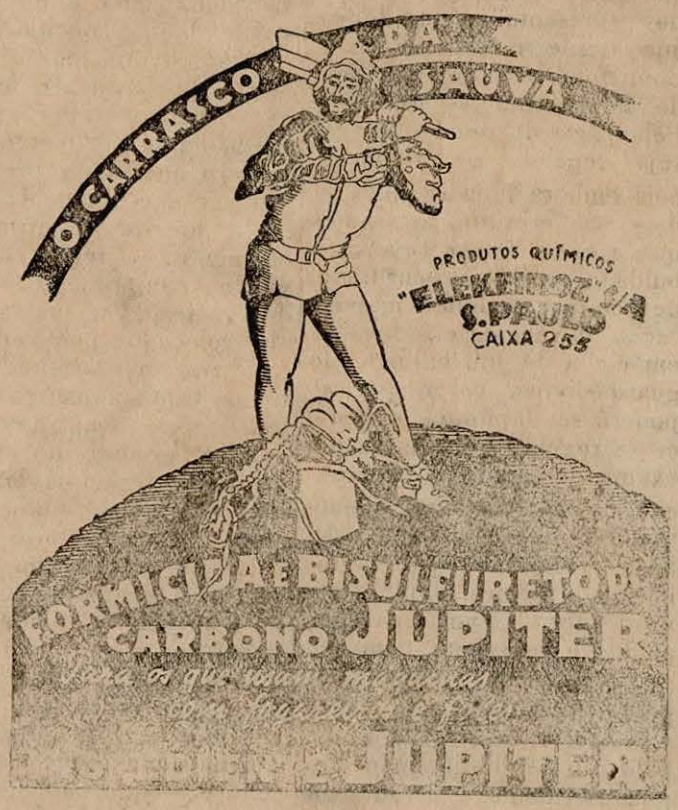
NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS



Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 14 DE JUNHO DE 1942 | NUM. 582

EDITAL
DE CONTRA - PROTESTO

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e Comarca de Agudos.

FAÇO SABER aos que o presente de contra protesto virem ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de Plinio Machado Cardia foi feito a este Juizo a petição do teôr seguinte: — (Petição): — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito. Plinio Machado Cardia, brasileiro, casado, lavrador, residente nesta cidade de Agudos, por si e como Diretor Secretario da Cempanhia Rural São João dos Agudos, quer interpor um protesto judicial em resposta ao que interpoz Gasparino de Quadros na qualidade de acionista da Companhia Rural São João dos Agudos, nos termos do artigo setecentos e vinte e seguintes do Codigo do Processo Civil e pelos motivos que passa a expor: — Primeiro. — O acionista Gasparino de Quadros, contrariado em muitas de suas tentativas de usurpar a direção da Companhia de que é um dos maiores acionista, mas não o maior, lançou mão em ato de irreprimido despeito, deste meio contrapuducente do um protesto contra o requerente imputando-lhe vagamente atos administrativos inconfessaveis perdidos nas afirmações irreais dos relatorios apresentados, Seja desde logo assinalado, que o acionista protestante foi um dos administradores anteriores e pêlo seu protesto nem a sua administração escapou á insinuação — que justifica o clamor do mesmo protesto, pois, de fato, é ele quem afirma (e a seu respeito por certo com razão) que não são reais os relatorios apresentados. Dedur-se que desde o seu tempo a Companhia vem sendo vitima de adminstradores relapsos. Pela parte do óra requerente seja repelida a insinuação, pois embora haja algumas falhas na escrituração, antes que a essas falhas seja atribuida o proposito censuravel de ocultar qualquer malversação, devem ser elas levadas em conta de inhabilidade do guarda-livros, coisa que só poderá ser apurada em processo regular e mediante um exame demorado e conscencioso. Ahás, desde os memoraveis tempos em que o acionista Gasparino de Quadros iniciou a tecnica administrativa de abrir as veias da Companhia e, crescente hemorragia de deficits (em que ninguem lhe disputa a primazia) começou a vida social a lutar pelo seu equilibrio financeiro, posteriormente agravado com as crises que tem assoberbado a lavoura cafeeira. Nota-se logo do protesto a que óra se revida a preocupação de criar dificuldades, á atual administração, impedindo a de arrendar terras da Companhia. A inepcia da medida do protesto resalta, considerando se que, a dar se-lhe importancia fazendo cessar o expediente — de arrendar os terrenos da Companhia, a administração — ver-se-ia forçada a paralisar todo o serviço, porque è o arrendamento uma das fontes de receita de que se serve a atual administração. E é esse o principal objetivo do do acionista Gasparino de Quadros despeitado por ver que, não obstante a Campanha surda mas incessante que ele move a Companhia, através da atual administração, as suas — lavouras ressurgem e a perspectiva de — uma prosperidade proxima se torna evidente pelo estado de suas lavouras — e tudo — isso mercê do credito que tem resistido ao assaque quotidiano, do aciodista Gasparino de Quadros. Diga-se logo o porque — dessa atitude estranha, êleito presidente, o óra requerente tratou de chamar ao acervo patrimonial as terras ocupadas pelos socios, eis que dos produtos dos respectivos arrendamentos carecia inadiavelmente a administração para custeio. Os socios que ocupavam terras não o puzeram objeção excéto o socio Gasparino de Quadros que estava ha muito arrendando trinta alqueires de terras, mais ou menos,, a réis dose contos, por ano, mais ou menos. Alegou — que esse ano ele não poderia entregar porque já havia arrendado os trinta alqueires e dispuzera do dinheiro. Redarguic o suplicante: «Bom, debitar lhe ei a importancia do arrendamento e para o ano o — senhor me entregará as terras. «Acedeu. Veio o ano seguinte e convidado a restituir o terreno ainda sofismou dizendo — que já havia arrendado e não poderia restituir a importancia do arrendamento. E no terceiro ano ainda pretendeu usufruir o arrendamento dos trinta alqueires de terras, mais ou menos. O requerente, então, no cumprimento do seu dever, despejou um japonez ali colocado pelo acionista recalcitrante e arrendou a outro os trinta alqueires de terras que passavam a cooperar com o produto do arrendamento no custeio das lavouras. Foi esse, si não o unico, pelo menos o mais forte motivo pelo qual o acionista Gasparino de Quadros se incompatibilizou com a atual administração ao ponto de dar lhe golpes ás cégas, sem lembrar que, si ouvido feria de morte a Companhia que representa um patrimonio que ele achou feito e — que não lhe éra licito arruinar. Vem dai a sua atrabiliaria atividade em busca de meios de esborcar o monolito que mercê de Deus, representa a coesão da familia a que se filhou e simbolizada hoje no patrimonio que é a Companhia Rural São João dos Agudos, para isso e nesse empenho apelou para os talentos do doutor Alberto Arduini diretor da Companhia — Imobiliaria do Rio Preto. Segundo.— Em consequencia dos fátos ligeiramente enumerados e da autoria do socio Gasparíno de Quadros, como medida de defesa a maioria dos acionistas se opôz e se opõe a que esse acionista seja novamente eleito presidente ou faça eleger um presidente de seu gosto. Ficam assim os interessados e quem venha se interessar em negocios com a Companhia cientes da verdade e áptos a, sem resquicio de duvida, continuar honrar a Companhia e sua administração com a sua confiança, por isso que os rumo a seguir de agora em diante estão traçados em linha réta e limpos. Fica por consequencia o suplicado dito Gasparino de Quadros ciente de que, se por qualquer forma, direta ou indiréta persistir em pretender prejudicar o suplicante com protestos difamatorios, será chamado a juizo, para, de acordo — com a natureza de seus átos, responder civil ou penalmente pelo que for de Direito. Nestes termos, o suplicante requer a Vossa Excelencia a expedição de carta precatoria para a comarca de Baurú, para citação do suplicado para ciencia do presente protesto, bem como a publicação de editaes no jornal local, Folha do Povo de Baurù e no «Estado de São Paulo», para amplo conhecimento de todos os interessados, e entregando-se os autos ao suplicante independente de traslado. D. e A. com os inclusos documentos. P. deferimento. Agudos, nove de Junho de mil novecentos e quarenta e dois. (a) Manoel Alvarc Moreira. Caderneta numero mil oitocpntos e cincoenta. (Legalmente selada). Em virtude do que, para conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei. Agudos, nove de Junho de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, *Benedicto Silveira*, escrivão, datilografei e subscrevo. O Juiz de Direito, (a) *José Teixeira Pombo*. (Devidamente selado). Nada mais. Está conforme.

O ESCRIVÃO,
Benedicto Silveira

Impressos? Nesta Tip.

MADRE IDA ENSLE

Vítima de um colapso cardiaco, faleceu no dia 7 do corrente, Madre Ida Ensle, diretora do Colégio Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, desta cidade.

A extinta que contava 52 anos de idade era natural da Alemanha, onde se diplomou bela Universidade de «Siessen», residia no Brasil ha 7 anos.

O seu sepultamento deu-se no dia seguinte, no cemiterio municipal local, com grande acompanhamento por parte do povo de Agudos, havendo tambem concurso de grande numero de pessôas das cidade vizinhas.

FUNERAIS

Discurso pronunciado pela professora regente das cadeiras dePsycologia e Pedagogia da Escola Narmal de Agudos, Dª. Joana C. Pinto, por ocasião das cerimonias funebres no Cemiterio local da extinta Madre Ida Ensle:

Deus, Senhor Onipotente dos nossos destinos, em seus sábios designios tirou Vos' um dia de Vossa Terra Natal e guiou os vossos passos para esta «Terra de Santa Cruz».

Aqui havia uma grande seara a espera de bons operaríos. Chegaste, e a conquista logo se fez. Humilde franciscana, irradiaveis simpatía e amor porque em voss'alma se acrisolavam as virtudes do Vosso Patrono — «O Pobresinho de Assis».

Conhecedora profunda da Psicologia da adolecencia, espirito de escól na inteligencia e no coração ereis a doce conselheira, a amiga, a confidente querida desta pleiade de jovens patricias minhas que ás vossas habeis mãos foram confiadas.

Foi numa hora de graça, que Deus nos deu por emprestimo a sua filha dileta. Por curtos anos Agudos, este precioso pedacinho do nosso grande Brasil usofruiu a vossa preciosa presença e recebeu o exemplo das vossas excelsas virtudes. São sementes valiosas que hão de reflorir por certo neste rincão brasileiro.

O senhor retoma hoje o precioso emprestimo que nos fez. Não ereis desta terra bem o sabiamos. Aqui vivereis com os olhos fitos nas celestes paragens. O céu vos acolhe. Como filhos da Igreja só podemos repetir as vossas edificantes palavras. "Bendito sejam os insondaveis desigdios do Senhor!

Partis para sempre! Recebei Madre Ida o adeus sincero dos Mestres brasileiros.

A Alma Santa e Nobre incansavel batalhadora, descansa enfim paz do Senhor, á sombra de nossa profunda gratidão e dorida saudade!

Em seguida, o Revdmo. Pe. Salustio Rodrigues Machado, proferiu brilhante oração em que destacamos as seguintes palavras:

" A propria natureza achou poucas e insuficientes as nossas lagrimas para chorar tanta dôr.

O ceu chorou conosco atravez as lagrima puras e cristalinas das chuvas, que hoje cahiram.

O sol que acalenta tantas dores que acaricia todas as lagrimas e que ilumina todas as tristezas, não quiz iluminar a nossa tristeza, não quiz acalentar a nossa dor, não quiz acariciar as nossas lagrimas e se escondeu durante este dia atraz do crepe cincento das nuvens.

Irmã Ida! Em nome Padre Aquino, em nome de vossas irmãs de habitos, em nome dos sacerdotes presentes e da cidade de Agudos, desfólho sobre as vossas cinzas o goivo da saudade, a violeta da da gratidão e a sempre-viva da recordação.

As vossas cinzas descansarão no tumulo que Agudos vos oferece, a vossa alma descançará no ceu de Deus e a vossa recordação permenecerá para sempre na lapide dss nossos corações agradecidos.

Escrevente Habilitado

O jovem José Soares de Almeida, acaba de assumir compromisso para o cargo de Escrevente habilitado do cartorio do segundo oficio desta comarca.

Pela Imprensa

Recebemos a revista da Companhia Italo Brasileira de Seguros Gerais, gentilesa do ex-gerente desta folha: Naief Rizek na qual faz substanciosa colaboração.

Agradecemos a atenção com que fomos distinguidos.

Horarios da Sorocabana

A vigorar de 15 dc corrente em diante:

N. O. 7 de S. Paulo — chegada ás 7,12 e parte ás 7.17.

P. O. 2 de Baurú, chegada ás 7,16 e parte ás 7,20.

N. O. 8 de Baurú, chegada às 19,20 e parte ás 19,25.

P. O. 1 de S. Paulo, chegada 19,24 e parte ás 19,28.

Cruzamento na estação local.